

## **CRESCIMENTO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO (*Passiflora edulis* Sims), INOCULADO COM FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES**

Camila Lima Santos<sup>(1)</sup>; Leonardo Araujo da Silva Heilmann<sup>(1)</sup>; Juscelino Bezerra de Souza<sup>(2)</sup>; Diego de Macedo Rodrigues<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. E-mail: camila.lima45@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Técnico agropecuária da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA; <sup>(3)</sup> Docente do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA.

Dentre os diversos campos de atividades que compõem a agricultura, a fruticultura assume um importante papel alimentar, social e econômico. Dessa forma, pode-se afirmar que o maracujazeiro é uma frutífera que exerce grande importância na agricultura familiar. Porém, vários fatores são responsáveis pelo insucesso no cultivo do maracujazeiro, podemos citar o manejo cultural e fitossanitário e a adubação, partindo inicialmente, pela obtenção de mudas de boa qualidade genética, fisiológica e sanitária. Assim, maracujazeiros com alta produtividade de frutos são obtidos a partir de mudas de qualidade, que em geral são produzidas com a adição de adubos orgânicos e/ou químicos. Acredita-se que o uso de substratos adequados, associados ao emprego de fungos micorrízicos arbusculares (FMA), contribui para a formação de mudas de alta qualidade. Assim, objetivou-se com este trabalho verificar o desenvolvimento vegetativo das plantas de maracujazeiro inoculados com FMA. As mudas foram produzidas na Casa de Vegetação da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e foram transplantadas no Assentamento Alegria, Marabá - Pará. Foram adotados três tratamentos com 15 repetições: mudas inoculadas com FMA, mudas adubadas (NPK) e testemunha sem adubação ou inoculação, onde no processo de produção, utilizou-se 50% de argila, 25% de areia e 25% de esterco curtido. Os dados do crescimento das mudas foram sistematizados e as medias comparadas pelo teste de Tukey à 5%. As mudas foram avaliadas 60 dias após o plantio, quanto ao diâmetro a 5 cm, tamanho do fuste, número de folhas e peso da matéria fresca e seca da parte aérea e da raiz. O tratamento adubado promoveu melhor desenvolvimento das plantas durante o período avaliado ( $p \geq 0,05$ ), com exceção do tamanho do fuste, onde o tratamento inoculado apresentou um melhor resultado. Os resultados mostraram que o desenvolvimento das mudas foram satisfatórios tanto para o tratamento adubado como para o inoculado. Entretanto, a adubação se apresentou mais eficiente na promoção do crescimento das mudas de maracujazeiro.

Palavras-chave: mudas, adubação e desenvolvimento